

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Agitação em Belgrado; Tito protesta junto aos aliados

BELGRADO, 9 (Dos telegramas do INS, UP e AFP) — A polícia iugoslava teve de recorrer aos sabres, cassetetes e mangueiras d'água para dispersar uma multidão de três mil manifestantes indignados que, em tumultos violentos, foram às ruas da capital para protestar contra a decisão anglo-americana de entregar a Itália a administração da zona "A" do território livre de Trieste.

Por outro lado, o governo do marechal Tito enviou nota oficial aos dois países aliados qualificando de "injusta, ilegal e perigosa" a resolução sobre Trieste.

REGOZIO NA ITÁLIA

Em sentido contrário, o sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho de Ministros declarou, esta tarde, na Câmara dos Deputados, que o governo italiano aceita tomar a si a administração da zona "A", de conformidade com a proposta anglo-americana.

Os jornais de Roma registram, com eloquência, os sentimentos com que os diferentes setores de opinião receberam a decisão dos aliados, encontrando solução equilibrada para o intricado problema internacional de Trieste.

Na Zona "B"

Embora a impressão geral de que as agitações de rua que traduzem o descontentamento do povo iugoslavo pela atitude dos aliados, em todo o país, as ruas foram percorridas por grupos exultantes. Grandes comícios de protesto se realizaram nesta capital, em Serravallo, Skopje, Rijeka e outras localidades.

Na zona "B", administrada pela Iugoslávia, as lojas foram fechadas ao meio dia de hoje, ao mesmo tempo que os empregados foram exortados a "ir às ruas" afim de se juntarem ao protesto.

Advertência de Tito

A nota oficial do governo de Tito adverte a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de que a Iugoslávia "se reserva o direito de empregar os meios adequados" apoiado na Carta das Nações Uni-

das — para proteger os interesses da Iugoslávia, na zona "A" de Trieste.

Esses argumentos contra a decisão "unilateral" foram defendidos pela imprensa e pelo rádio em numerosos comícios de protesto.

Segundo a nota, a decisão "representa uma violação unilateral do Tratado de Paz de 1947, com a Itália e aumenta os benefícios (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O sr. Osvaldo Aranha, quando fazia, ontem m., à tarde, suas declarações à imprensa

A Cexim reduzida a verificar preços; as novas instruções

O leilão de cambiais entre importadores, pelo Banco do Brasil, acaba de ser instituído em virtude de instrução ontem baixada pelo Conselho de Superintendência da Moeda e Crédito. Ao mesmo tempo estabeleceram-se bonificações para os exportadores, de modo a pagar o dólar produzido pelo café a Cr\$ 23,36 e o dólar resultante da venda dos demais produtos a Cr\$ 28,36.

CASSADO O PODER DE DECIDIR

O leilão será procedido após a distribuição das cambiais entre as listas de produtos de importação, classificadas segundo a essencialidade. O arrematante dos certificados de câmbio obterá automaticamente a licença de importação, após recorrer ao Banco do Brasil a importância da qual o houver adquirido. Deste modo, a CEXIM passa a ser exclusivamente a função de verificar os preços das mercadorias a importar, cessando seu poder de decidir quanto à conveniência de concessão de licenças.

Antes de acordo com o que informou à imprensa, apenas a importação do trigo continuará a fazer-se no câmbio oficial, uma vez que o próprio Governo praticamente não tem o monopólio dessas importações há mais de quatro anos. Os demais produtos, inclusive a gasolina, serão importados pelo sistema acima mencionado.

A reunião da SUMOC

A reunião do Conselho da SUMOC, da qual participaram além do Ministro da Fazenda, os srs. Marcos de Sousa Dias, J. S. Maciel Filho, Ildário Câmara e Adão de Freitas, assistiram como convidados o senador Ivo de Aquino, deputados Israel Pinheiro e Rui Palmeira e o Presidente do IBIC, sr. João Pacheco e Chaves, que chegou de São Paulo poucos minutos antes.

Falando à imprensa, logo a seguir, o sr. Osvaldo Aranha afirmou que a nova instrução "resolve o problema da CEXIM, tornando inatual o processo de distribuição das disponibilidades cambiais". E prosseguiu dizendo que as consequências da nova instrução se farão sentir benéficamente sobre os balanços de pagamento e comercial. A propósito afirmou: "Quando assumi a pasta da Fazenda a dívida brasileira com os E.E.U.U. ascendia a 429 milhões de dólares, e hoje, está reduzida apenas a 114 milhões. Até dezembro, com os 90 milhões do Eximbank e os 24 milhões de nossos próprios recursos, tal dívida estará totalmente liquidada."

"O Ministro admitiu, nessa altura, que as dificuldades, após sua posse, foram maiores do que se imaginava. Deste modo, a CEXIM passa a ser exclusivamente a função de verificar os preços das mercadorias a importar, cessando seu poder de decidir quanto à conveniência de concessão de licenças."

Em seguida, respondendo aos jornalistas, disse que, sem violar leis, a CEXIM "ficará reduzida apenas a função de fiscalizar a exatidão dos preços das mercadorias importadas". Revelou, ainda, que antecipara de um dia a reunião do Conselho em vista de terem chegado a seu conhecimento certas perturbações do mercado, principalmente do café, o que poderia ter ocorrido em virtude da ação de especuladores. "Por informação de especuladores."

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Não é cedo para tratar do problema sucessório

O pensamento de Garcez e o encontro hoje com Juscelino

O governador de S. Paulo está sob fogo cerrado do Catete para abandonar as demarques em torno da sucessão presidencial nas quais se envolva no interesse de firmar desde já bases concretas para uma aliança das forças democráticas, visando a afastar dois perigos: o golpe de Getúlio e a eleição de Ademar. O sr. Garcez, entretanto, não alterou seus pontos de vista sobre a sucessão.

O governador de Minas, que convidou o sr. Garcez para um encontro em Araxá, encontro que se realizará hoje, foi preparado pelo Ministro da Justiça para negar pão e água ao governador de S. Paulo em matéria de sucessão.

CRIANDO O AMBIENTE ANTI-SUCESSÓRIO

Ontem no aeroporto, pouco antes da chegada do sr. Garcez, os ministros da Justiça e da Educação e o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, se excediam em declarações destinadas a criar um ambiente anti-sucessório, sob o pretexto de que é prematuro tratar do assunto, insinuando-se mesmo que o próprio sr. Garcez estava já convencido de que é demasiado cedo para qualquer conversa nesse sentido. O sr. Garcez, ao chegar, numa declaração puramente formal, concordou em que é cedo para tratar da sucessão, declarando não ser candidato nem ter um candidato ao Catete.

PENSAMENTO DE GARCEZ

Podemos revelar, a respeito, que o chefe do Executivo de S. Paulo considera que, não se tendo alterado em nada o ambiente e as contingências que determinaram sua tomada de posição em favor de um debate da sucessão (o que não importa, de maneira nenhuma, seja ele candidato ou que tenha um candidato determinado) não abandonará seu interesse pelo assunto, pois julga do seu dever usar da influência de que dispõe em favor da defesa das instituições.

A realidade

E assim agindo o governador de São Paulo está certo de que não precipita coisa alguma, nem está pecando por acomodação. A sucessão não foi lançada por ele nem pelo governador Elvino, nem por outras forças democráticas, mas pelo sr. Ademar de Barros, notório candidato ao Catete.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

NAVIO NOSSO AFUNDANDO NA SUÉCIA

GOTENBURG, Suécia, 9 (U. P.) — O navio brasileiro "Cocal" foi a pique, esta noite, à entrada da baía de Gotenburgo, em consequência de um choque com o navio sueco "Fresia", segundo informam as autoridades do porto.

Ainda se desconhecem os pormenores do sinistro.

ÚLTIMA HORA

Gotenburgo, Suécia, 9 (United Press) — Revelou-se agora que o vapor brasileiro "Cocal", dado como afundado, não chegou a afundar após o choque contra o navio sueco "Fresia". O "Cocal" sofreu um tombio de 6 metros e estava afundando mas seu piloto conseguiu levá-lo a uma zona de águas pouco profundas, onde o encalhou.

Os 35 tripulantes do "Cocal" se mantêm em seus postos.

Agitada ontem a praça do Rio

A praça do Rio esteve agitada durante o dia de ontem. As notícias da extinção da CEXIM despertaram a atenção dos especuladores, contribuindo para movimentar as diversas bolsas de mercadorias daqui e de São Paulo. O mercado de café esteve particularmente agitado, com a afluência de numerosos compradores que, entretanto, não lograram encontrar vendedores.

A propósito circulava na praça que a firma Jabour Exportadora, prevenção e alta das cotações do café, no mercado interno, teria adquirido estoques vultuosos, estimados por alguns "observadores" entre 30 e 50 mil sacas.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 23,7.
MINIMA: 18,0.

Não serão admitidos na A. I. I. os jornais ditatoriais

MÉXICO, 9 (AFP) — A assembleia geral da Associação Interamericana de Imprensa, que está se desenrolando desde terça-feira nesta capital, resolveu ontem não admitir mais em seu seio as publicações consideradas pelo comitê diretor como comunistas, fascistas ou de outras tendências totalitárias.

SEM DISCUSSÃO

A Assembleia aprovou, praticamente sem discussão, essa importante emenda dos regulamentos da Associação, emenda que, no entanto, lecionava antes várias hesitações sendo controversas entre certos membros. A aprovação, que se verificou por aclamação, foi precedida de um aplauso feito pelo jornalista norte-americano Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, e que havia recomendado a aprovação dessa nova cláusula. O sr. Dubois, então, em boletim distribuído nas vizinhanças da sala de reuniões, segundo o qual todos os membros da AII "estavam às ordens de Wall Street".

Intervenção nos marítimos; prepara-se uma nova greve



A nova Junta Governativa, nomeada pelo ministro do Trabalho para intervir na Federação Nacional dos Marítimos. Sua missão oficial é de apurar possíveis irregularidades na administração Laranjeira. Sua missão secreta seria demonstrar aos marítimos de que o Ministério está realmente interessado em cumprir os acordos firmados com a classe

A nova intervenção promovida pelo Ministério do Trabalho na Federação Nacional dos Marítimos foi interpretada, na classe interessada, como desapercebido esforço do Ministério do Trabalho para evitar a efetiva ameaça de nova greve dos marítimos, programada pelo Comando Geral da Greve para o próximo dia 16.

O Comando Geral da Greve dos Marítimos, compreendendo o significado da nova intervenção, reagiu imediatamente, através de seu líder, em ataque violento à composição da Junta Governativa que ontem foi empossada na Federação.

Esse ataque ocorreu na última quinta-feira, por ocasião da assem-

bleia realizada no Sindicato dos Oficiais de Navegação, que ratificou o propósito de greve, apesar da presença e das ponderações feitas pelo diretor do Departamento Nacional de Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá.

O sr. Gilberto Cockratt de Sá justificou a intervenção do Ministério do Trabalho, afirmando que a mesma não tinha caráter de intervenção, mas de mediação.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O procurador Rebel procura falsear causas da jogatina

As informações que acabam de ser enviadas pelo Procurador Geral do Estado do Rio, sr. Nelson Pereira Rebel, à Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre o Jogo, constituem uma cobertura às atividades do sr. Amaral Peixoto relativamente à "caixinha" e à rede organizada da contravenção que funciona em território fluminense.

ORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA

O Procurador reconhece que o jogo campeia no Estado, mas apresenta, por exemplo, como uma das causas da contravenção, e que chama de "organização deficiente dos quadros da polícia", o que não parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplantando, talvez, em auxílios, todas as demais reuniões. Além disso, o policiamento nos municípios é feito diretamente pelo delegado e pelos seus auxiliares, que quase nunca fazem parte dos quadros da polícia. Não há falta de organização nem de policiamento para combater a jogatina, pois número de investigadores, suplant

A nossa opinião

Conduta defensiva

EM situação normal, sem dúvida alguma, não seria recomendável que o problema da sucessão presidencial fosse desde já apreciado sob o seu aspecto essencialmente político.

De verdade, porém, é que não se pode considerar de desejável normalidade a situação. A precipitação na discussão do problema nasce justamente do clima de incerteza que decorre da atitude de certas correntes do próprio Governo, que pretendem retardar ao máximo a apreciação do assunto, uma vez que o seu desejo é o de que ele não seja jamais discutido, porquanto, de fato, não pretendem que a eleição se realize.

As conversas que se estão verificando em torno da questão da sucessão presidencial se revestem das características de defesa instintiva do regime democrático. A esta altura não se trata propriamente de indicar este ou aquele nome à Presidência da República, mas de assegurar a realização do pleito.

Ao mesmo tempo, assunto diretamente ligado à própria subsistência do regime, é o de arregimentação sensata das correntes democráticas para enfrentar, uma vez assegurada a realização das eleições, as correntes demagógicas, de um modo geral chefiadas pelos que desejam lançar o país numa crise que possibilite o continuísmo.

Se fórmulas políticas são apontadas, se alguns nomes têm surgido nesses debates, nem por isso o problema está assumindo o aspecto de luta partidária em busca da conquista do poder. Fórmulas e nomes, pelo que se pode observar, visam exclusivamente fortalecer as duas atitudes referidas, que em resumo têm como objetivo a defesa do regime inequivocamente ameaçado, e ameaçado pela simples circunstância de se encontrar o sr. Getúlio Vargas na Presidência da República.

E essa conduta defensiva, que já encontrava justificativa no próprio passado político do antigo ditador, não poderá agora merecer censura, tantos foram os desmandos administrativos praticados com a nitida intenção de desprestigiar o regime democrático, tantas foram as manifestações golpistas de elementos dos mais chegados ao Presidente da República que, apesar das reiteradas denúncias do Congresso e da imprensa, nenhuma providência parece querer adotar para conter tais manobras.

Fracassou o Plano Lafer

OS recursos previstos para o Banco de Desenvolvimento Econômico foram os seguintes, durante o prazo de cinco anos: quotas das empresas de seguros privados Cr\$ 1.509.000.000,00; das Caixas Econômicas Cr\$ 3.444.000.000,00; da Previdência Social Cr\$ 2.066.000.000,00; adicional de 15% do imposto sobre a renda Cr\$ 9.000.000.000,00; de multas Cr\$ 54.000.000,00, e 3% sobre lucros não distribuídos Cr\$ 1.287.000.000,00. O total, no quinquênio, deveria atingir a cerca de Cr\$ 17.000.000.000,00. Essa quantia se destinava a atender às necessidades dos investimentos em moeda nacional. A parte correspondente às divisões seria coberta com empréstimos nos Estados Unidos. Assim estavam esquematizadas as fontes de financiamento para os planos oficiais supervisionados pelo Banco.

Aconteceu, porém, que as Caixas Econômicas e a Previdência Social não deram um cruzeiro para o B. D. E. O tesouro, por sua vez, também não contribuiu integralmente com as quantias arrecadadas através do imposto de renda. Igualmente não conseguiram obter em Washington todos os empréstimos que nos teriam sido prometidos. Deste modo, há falta de cruzeiros e de dólares para os investimentos programados. Vale dizer: o Plano Lafer, de que tanto falou o Governo, nos seus momentos de euforia, está condenado ao fracasso. Especialmente, pela carência de divisões fortes para as importações de máquinas e equipamentos.

Regime de Espionagem

O Ministério do Trabalho, fiel à orientação peronista que adotara, estava enviando aos Sindicatos de Trabalhadores uma circular que viria criar uma situação muito séria e muito delicada entre os patrões e os empregados. Pela dita circular, estes ficariam encarregados de denunciar à Divisão de Fiscalização do MTE irregularidades que conseguissem verificar nas empresas ou firmas comerciais e industriais. Instalasse, assim, um torpe regime de espionagem oficial, coisa tipicamente totalitária, incompatível com o nosso regime. O Ministério do Trabalho possui uma Divisão especializada — um numeroso corpo de fiscais e inspetores do trabalho. A estes é que cumpre constatar as infrações e as falhas, por acaso existentes, no cumprimento das leis sociais.

A crítica severa dos jornais,

entretanto, serviu da alguma coisa. Já agora, se noticiamos que o diretor geral do DNT vai aconselhar ao ministro João Goulart a suspensão da remessa da dita circular aos Sindicatos, uma vez que o envio da mesma foi feito, até agora, em número reduzido.

Essa política de demagogia, à custa dos trabalhadores, precisa de acabar, de um vez por todas. Que o Ministério do Trabalho procure defender os interesses do operariado, está certo, desde que defenda também os dos empregadores. O que está errado é o sistema unilateral, antipático e desleal.

Um belo exemplo

A intolerância religiosa que, por tantos anos, vem separando os adeptos de diferentes religiões, está recebendo golpes profundos, ante a necessidade que todos estão sentindo de uma união comum de todas as crenças para a defesa do patrimônio moral da humanidade e preservação dos princípios morais e espirituais da civilização.

O cardeal de Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de dar um grande e nobre exemplo daquela compreensão, visitando a Escola Industrial O. R. T. da Sociedade Israelita Brasileira, aproveitando a sua jornada paroquial pelos bairros da capital. Esse gesto do cardeal foi recebido pelos israelitas com uma profunda simpatia. Os rabinos cumprimentaram o arcebispo do Rio de Janeiro de marcanças homêneas e, saudado por um deles, viu recordadas estas palavras suas pronunciadas em outra oportunidade: "O que temos de comum é muito mais importante do que o que nos separa".

Que a atitude do cardeal e dos israelitas possa servir de lição àquelas que, levados pelo fanatismo ou por outro sentimento menos elevado, pregam a discórdia entre as religiões, ao invés de procurar unir todos os crentes em torno da bandeira de Deus, pois um inimigo comum ameaça a destruição dos ideais religiosos, base fundamental da sociedade humana.

EFEMÉRIDES

10 DE OUTUBRO

1711 — Francisco de Castro Morais, governador da cidade do Rio de Janeiro, assina, com Duguay-Trouin, a capitulação da cidade.

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, Lucas Antônio Monteiro de Barros, Visconde de Congonhas dos Campos.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, José Francisco Xavier Sigaud.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Everardo Backauser, católico da Escola Nacional de Engenharia

A ESCOLHA DO CANDIDATO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

INTERPRETANDO a fórmula Pedro Aleixo — por uma candidatura militar — o sr. José Bonifácio declarou aos nossos confrades da "Tribuna da Imprensa" que a solução indicada não se tornaria um imperativo, para assegurar a sobrevivência do regime, senão no caso de começar o Governo a articular o golpe. Ora, se assim é, se esta é sua opinião, então não haverá como fugir a esse imperativo, pois o Governo começou a articular o golpe desde o primeiro dia do seu mandato.

Poderíamos, mesmo, ir mais longe, mas deixemos os antecedentes, para afirmar, apenas, que o sr. Getúlio Vargas subiu as escadas do Catele com o plano golpista em mente, embora ainda não delineado em todos os aspectos do seu provável desenvolvimento. E toda sua política tem obedecido rigorosamente a esse intento que não o abandona.

Um candidato normal

SE isso torna imperativa a candidatura militar, o que não nos cabe dizer. O imperativo é a ação militar defensiva, articulada com decisão. A candidatura, são outros, 500. Em princípio, necessária, não é; quando muito poderá ser conveniente. Necessário é, sem dúvida, o apoio militar para a solução que venha a ser encontrada. Mas, a defesa do regime, e sua sobrevivência, podem perfeitamente ser asseguradas por um movimento político, apoiado pelas Forças Armadas, embora articulado em torno de uma candidatura civil. E o sr. José Bonifácio tem razão, ao se declarar indiferente, no caso, à farda ou à casaca.

De fato, com uma ou outra indumentária, pode-se resolver o problema a contento. Basta que o escolhido seja um candidato normal — assim considerado qualquer um que ofereça garantias de fidelidade ao regime, o que, no momento, é o grande problema nacional, existente na origem de todos os outros.

Um candidato normal, isto é, que não pense em golpes, que não pretenda eternizar-se no Poder, por via de usurpação mais ou menos patente, conforme as indicações do momento, um candidato que não encaminhe o país, direito, ao comunismo e ao caos ou ao peronismo e à vergonha, ao opróbrio — enfim um candidato de convicções liberais e essencialmente democráticas, um candidato em cuja personalidade se encarnem as virtudes fundamentais do regime: a simplicidade, o espírito público, o respeito a si mesmo e ao direito do próximo.

Aceitação da Conferência dos Cinco

GEORGES BIDAULT



Georges Bidault

Paris. — O Ministro do Exterior Francês, Georges Bidault, manteve-se, hoje, firme, contra a maioria do Gabinete que é favorável à aceitação por parte da França de uma Conferência dos Cinco Grandes proposta pela Rússia, incluindo-se a China comunista.

Em fontes chegadas a Bidault colheu o INS que Bidault não considera a atitude do Gabinete como um decisão definitiva e que o possa obrigá-lo a apresentar uma proposição dessa natureza aos Estados Unidos e à Inglaterra: mas ao contrário, espera persuadir aos outros Ministros a considerarem e aprovarem seu plano para um novo esforço, no sentido de obter dos Soviéticos a aceitação de uma Conferência dos Ministros do Exterior das Quatro Potências.

(O Ministro do Exterior Britânico, Anthony Eden, em uma reunião do Partido Conservador, em Margate, declarou que o Ocidente, novamente, insistirá com Moscou, para que aceite uma reunião dos Ministros do Exterior das quatro Potências, sobre a Alemanha.)

Os informantes franceses disseram que Bidault não deu a conhecer a atitude do governo ao governo norte-americano, apesar da oportunidade que teve para tanto, em uma reunião com diplomata norte-americano no Ministério do Exterior hoje de manhã.

Fontes diplomatas autorizadas dizem da carta que teria enviado o Premier Sir Winston Churchill ao Premier russo, Georgi Malenkov, propondo um encontro pessoal dos dois, assim de ser discutida pessoalmente a conveniência da conferência entre os Cinco Grandes. (INS)

mo, a austeridade, a dignidade, o equilíbrio, o bom-senso.

Virtudes de homem mediano

NÃO se diga que é difícil reunir todas essas virtudes: elas costumam reunir-se naturalmente. Aliás, são, todas, virtudes do homem mediano, e não do santo ou do gênio. Uma triagem nessa base excluiria, desde logo, umas tantas pretensões. Mas, não é tão raro assim encontrar aquele conjunto de qualidades que devolve o sossego à nossa democracia tão sobressaltada, atualmente.

Bem examinadas, as qualidades requeridas, além da fidelidade ao regime — que é a da

imensa maioria da quase totalidade do nosso povo — são as de um bom chefe de família.

Não é preciso mais para que o país se refaça desse anástese de desenvolvimento e de trabalho, as crises que o assolam — não nos conservemos de repetição — são a consequência da falta de tranquilidade política e de confiança no Governo.

Casaca ou farda, pouco importa, desde que sejam contornados e transportados os perigos que atualmente nos ameaçam, de uma subversão institucional, por deslealdade ao regime. Importa a união das forças políticas e militares para nos defender dessa ameaça e não dar oportunidade ao caudilho para mais uma das suas.



Ciência ao Alcance de Todos

PESCA ELÉTRICA

ALONGANDO o raio de ação dos barcos, o motor, juntamente com os novos instrumentos aperfeiçoados, aumentou, de maneira sensível, o rendimento da pesca. Agora, porém, a eletricidade, atraindo o peixe para a armadilha, a eletrônica, localizando os cardumes, empastaram a grande indústria do mar novos elementos de progresso.

O que a maioria das pessoas julga é que os pescadores ainda se encontram atados aos métodos do passado, porém, na verdade, a indústria da grande pesca se achava totalmente modernizada, os barcos à vela foram substituídos, nos países, adaptados, por embarcações das mais modernas, dotadas de material inteiramente novo destinado a receber, conservar e expor o pescado para os centros de produção.

O novo material, embora tenha vindo aperfeiçoar a pesca e tirar dela melhor proveito, não aumentou, contudo, o seu volume, posto que ele não possui meios para indicar o local exato onde se encontram os cardumes. Coube à eletricidade e à eletrônica fazer descobrir novos horizontes neste particular.

E' perfeitamente sabido que uma corrente elétrica pode atuar, e, mesmo, matar os peixes. Não existem certas espécies que caçam, se defendem e matam por

meio de corrente elétricas, como acontece com o ginoto, por exemplo?

RECENTES experiências realizadas demonstraram que certos peixes são atraídos por eletrodos positivos, providos de corrente contínua.

Os peixes são atraídos e grudados ao eletrodo, sem depois po-



ler se libertar. Este processo original já vinha sendo utilizado, praticamente, desde algum tempo, por ictologistas canadenses, norte-americanos e suecos, na captura de espécimes para estudos.

A corrente alternada produz efeito um pouco diferente da contínua. As massas d'água percorridas por uma corrente dessa espécie repelem os peixes e parecem constituir para eles uma barreira impenetrável.

Experiências muito interes-

tes sobre a pesca elétrica foram feitas recentemente pela Piscatorial Society Water Committee, da Inglaterra, nas quais os técnicos estudaram uma maneira de empregar a eletricidade, não como um meio de destruição, através de descargas fulminantes, mas sim como um modo de melhor levar os peixes às redes.

O problema foi resolvido da seguinte maneira: colocou-se, de um lado, no local da pesca, sobre a superfície d'água, um grande eletrodo negativo flutuante, responsável pela corrente de água negativa, e de outro, em val, um fio condutor representando o eletrodo positivo, colocado nas proximidades da corrente o primeiro.

O eletrodo flutuante e o fio indutor são abastecidos de cor-

rente contínua que produz, no caso, uma de 200 V e 5 A. O motor do pequeno grupo elétrico, utilizado para tal fim possui pouco mais de 1,5 cavalos. A atração exercida pelo fio eletrizado positivamente será tanto mais intensa, quanto maior for o tamanho de peixe; desta maneira, certos animais desta espécie, como as enguias e muitos outros, nocivos por excelência, são mais atraídos que os congêneres, obrigando, neste caso, a aplicação de processos seletivos, os quais em nada viriam modificar os métodos de trabalho.

Essa nova e engenhosa maneira de pesca pode, igualmente, servir sob forma modificada para explorar as margens de lagos e açudes, sendo para tal, necessário que o aparelhamento passe a ser transportado manualmente pelos pescadores, os quais deverão se posicionar próximo um do outro.

Não é aconselhável o uso de um processo igual ao que foi dito acima, para a pesca no mar, posto que as correntes elétricas consideradas serão por demais fracas para produzir ação satisfatória dentro de uma grande massa d'água. Neste particular, ficou constatado a superioridade do uso da corrente alternada, que pode ser obtida facilmente nos "bancos" pesqueiros modernos.

Quando um cardume se aproxima de uma zona marítima percorrida por uma corrente alternada, os elementos que vêm na vanguarda param e retrocedem, procurando uma saída, como se a frente houvesse algum obstáculo material.

Os barcos aparelhados para a pesca elétrica são equipados, na proa e na popa, de enguias semelhantes a mastros, os guindastes que se projetam para além do perímetro do barco e que trazem pendurados nas respectivas extremidades dois eletrodos, dos quais grande parte se acha submersa. Ao centro do navio e também mergulhada na água, localiza-se uma enorme corrente de sucção, cujo tubo se liga ao porão do mesmo. Este sistema metálico constitui o eletrodo central do conjunto elétrico: os peixes são aspirados pela trompa, que é de polaridade oposta a dos eletrodos laterais e cuja corrente elétrica por ela sugada chega à sua peneira existente nos porões do navio a qual permite que os peixes pequenos sejam recolhidos ao mar, através de suas malhas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda o caso de estrangeiros no PSB

Q sr. M. Alves da Silva continua debatendo a tese que levantou nesta seção, de que brasileiros naturalizados não devem pertencer aos partidos políticos nacionais. Eis mais uma opinião sua a respeito:

"A carta ontem publicada de um incerto, sr. Silvano, a propósito dos direitos políticos do brasileiro naturalizado, pode dar uma ideia dos perigosos efeitos da infeliz propaganda que o Partido Socialista Brasileiro vem fazendo no seio das colônias estrangeiras aqui domiciliadas.

Assim é que o missivista declara que, em face do que eu escrevi, não entende mais nada do assunto, pois que lera nos jornais que os estrangeiros que se naturalizam podem candidatar-se a qualquer cargo eleitoral, até mesmo a senadores e deputados.

Os jornais aos quais o sr. Silvano se refere são, certamente, aqueles em que escrevem os sr. Osório Borba, Francisco Mangabeira, Magalhães Júnior e Domingos Velasco, porque os absurdos nos quais ingenuamente acreditou eu também os li sob a responsabilidade dos referidos nomes.

Saiba, entretanto, o sr. Silvano, ou quem afora desse apelido se esconda, que em face do Direito Brasileiro os naturalizados não têm as mesmas faculdades políticas dos brasileiros natos e que não passam de pescadores de votos em águas turvas os que afirmam o contrário. Leia com atenção o que eu já escrevi nestas colunas a respeito, e se a sua dificuldade de entender não foi um caso de defeito orgânico, acabará sabendo que, em face do que dispõe a Constituição da República e a Lei Orgânica do Distrito Federal, só os brasileiros natos é que podem ser presidente e vice-presidente da República, senadores, deputados e, finalmente, membros da Câmara dos Vereadores.

Eu sei que com isto talvez tire uma ilusão ao missivista e, em algumas vezes, fazem bem à vida.

Pelo azeite das suas palavras, percebe-se que o Silvano é um "ratão", que estava cheio de esperanças de naturalizar-se para concorrer ao lado do sr. Isaac a um lugarzinho na Gaivota de Ouro.

Mas está enganado ainda o irritado missivista se pensa que é só nas casas legislativas que podemos prestar bons serviços ao país.

De minha parte devo dizer que conheço muitos estrangeiros que, para isto, não tiveram nem mes-

mo a necessidade de naturalizar-se. A história do Brasil registra, aliás, com orgulho nomes ilustres que para ele, entraram e nela se perpetuaram pelos séculos a fora, sem que tivessem renegado as suas gloriosas origens.

Mas diz o sr. Silvano que ninguém se naturaliza só pelo clima. E, numa confissão muito sincera e para mim preciosa, acrescenta que, quem troca de nacionalidade, tem sempre em mira conquistar certas vantagens.

Eu não acredito que isto seja uma regra e admito que alguém possa naturalizar-se desinteressadamente, por amor ao Brasil e desejo de ser brasileiro. Mas é justamente contra os que pensam como o sr. Silvano, que as nações que acolhem em seu seio gente de outras terras procuram sempre atualizar os direitos de seus naturais.

No nosso direito não é só para os casos políticos que se dão aos brasileiros natos facilidades especiais. Há uma série de casos, que seria fastidioso enumerar, para os quais essa condição é exigida.

Porque não se insurge, por exemplo, o missivista quando a

plena civilização não traz fidelidade aos povos porque, com a maturidade econômica e política chega também a parcela de responsabilidade que a cada membro adulto da sociedade internacional corresponde. A selvageria primitiva, por outro lado — aquela do osso atravessado no beco — é por demais inconsciente para chegar a ser feliz.

A idade de ouro da alegria é essa a que chegamos e na qual permanecemos: a dos "países jovens", a dos subdesenvolvidos, destruídos de uma eufórica, eterna juventude. Pertencemos ao grupo privilegiado dos semi-alfabetizados da civilização: podemos nos dar ao luxo das impagáveis rapaziadas econômicas, dos juvenis entusiasmos pelos moicanos da camisa verde ou do punho cerrado. Nada nos fica mal, pois é isso mesmo que os demais esperam de nós; podemos, portanto, nesta perene primavera da vida, nestas sempiternas loucuras de maio, brincar e dormir felizes, pés descalços, braços nus, à sombra dos nossos frondosos banais.

O subdesenvolvido, como as crianças e os incapazes, possui privilégios próprios que os outros respeitam, tais como o de atirar cascas de banana pela janela do apartamento, escrever nomes nas paredes dos lavatórios públicos, achar que "o petróleo é nosso", jogar no bicho, cuspir na calçada, ouvir novela de rádio, chegar com atraso ao encontro, fazer a

lei exige que um diretor de jornal seja brasileiro nato, e se revolta por que essa mesma lei exige essa condição para um cargo eleitoral?

Não tendo melhores argumentos contra a nossa legislação, vem com o sovado exemplo dos Estados Unidos, e cita, numa confusão que só uma piedosa ignorância era capaz de fazer, Einstein, Freud, Zwing e até Carlito, para compará-los com o sr. Isaac Izeksohn que fez uma grande honra ao Brasil em se naturalizar e pretender "desinteressadamente" fazer leis para o povo carioca.

Eu não condeno o dr. Isaac pelos seus ambiciosos propósitos de fazer política numa pátria de adoção. Não sendo ele um técnico do Direito, e sim da Medicina, seria mais compreensível que o seu esforço para servir ao país em que se radicou se desenvolvesse nos argúis dos hospitais e não nos partidos políticos. Mas o dr. Isaac pertence, certamente, ao grupo do sr. Silvano, que não se naturaliza só pelo clima. O que eu condeno é a orientação do PSB, criando em suas alas e espírito de colônia e ferindo frontalmente a Constituição da República e a Lei Orgânica do Distrito Federal com candidaturas legalmente proibidas.

E com isto, deixemos os judeus em paz. Os que estão querendo ver no meu protesto uma atitude antissemita, o que desejam é desistir. Os judeus não têm culpa das explorações eleitorais do Partido Socialista nem, tampouco, das ambições políticas do dr. Isaac. Os judeus estão pacificamente nas suas sinagogas onde, no que me informo de um deles, o sr. Silvano que eu também me dou com judeus) o dr. Isaac pouco aparece. E' que ele prefere, naturalmente, a sinagoga do senador Velasco".

Os nossos Mossadeghs

CARLOS GONÇALVES

barba no dia seguinte ou pichar nos muros: "yankee go home". No plano municipal o subdesenvolvido detesta a árvore, ama o atterro e o arranha-céu, constrói o estádio maior do mundo mas não consegue remover o lixo nem tapar os buracos da cidade. Mas tudo isso é mocidade e alegria.

O comportamento social e político do subdesenvolvido, a psicologia do seu complexo consti-

tui, é certo, um estudo fascinante além de extremamente útil, mas não é o que pretendo fazer agora. Agora desejo comentar uma vitória autêntica da nossa forte maioria. A aprovação pela Câmara do projeto que garante o nosso petróleo contra qualquer forma de exploração. Para atingir essa nobre aspiração nacional, esse novo 13 de maio, irmanarmos-se o Governo e oposição, os verdes e os vermelhos, o mór-

ro e o arranha-céu, todas as células, enfim, conservadoras e "progressistas" deste gigante juvenil e brinçalhão.

Foi vitória do povo soberano, certo: vitória legítima de subdesenvolvido, mas não seria justo esquecer os líderes que a levaram a bom termo, os construtores da vitória, como se diz em adequada linguagem de futebol. Aqueles líderes, guardiões inflexíveis das nossas riquezas subterâneas, devemos ainda a preservação das nossas montanhas de ferro das investidas dos F impiedoso, por décadas, a exportação de um só quilo do precioso mineral. São, como se vê, homens muito caros ao Brasil. E tudo isso fizeram por efeito próprio, por vocação moral e cívica, com os olhos postos no progresso e no futuro da pátria! Essa intrínseca ação policial permitirá que o Brasil se converta, no correr dos tempos, quando novos metais e novas fontes de energia forem descobertas, num pujante mostruário de riquezas intactas que encherá de justo orgulho os feitos ufanos da nossa gente e o mundo do mais puro pasmo!

Felicitemos, pois, os nossos Mossadeghs por mais esse serviço prestado ao país; mas sem esquecer nesta hora inebriante da vitória, o seu distinto colaborador, o Capitão Prestes e os seus diligentes superiores.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6465
Diretor-Redator-Chefe 43-5374
Gerente 43-3930
Gerência 23-1643
Chefe da Redação 43-5374
Secretaria 43-5339
Política 23-4437
Economia e Finanças 43-5014
Esportes 23-4472
Policia 23-3682
Suplementos 23-3239
Departamento Promoção 23-3682
Depart. de Publicidade 43-3689
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
Anual Cr\$ 350,00
Semestral 200,00

OUTROS PAISES
Anual Cr\$ 350,00
Semestral 200,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.
VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULO ALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

No Maracanã, à noite:

Outro Fla-Flu das 'estrelas' de Voleibol

Será realizado hoje o sensacional Fla-Flu feminino de Voleibol que decidirá o título máximo daquela modalidade, na série de clubes, dos "Jogos da Primavera", de 1953. O grande jogo, que está sendo aguardado com vivo interesse e entusiasmo, terá por palco o Estádio do Maracanã no tablado especialmente adaptado. Aguarda-se a presença de numeroso público, prevendo-se a quebra de todos os recordes de assistência para jogos de voleibol.

DE FATO UM CHOQUE SENSACIONAL

Sem dúvida as "estrelas" do Flamengo e do Fluminense proporcionarão um embate empolgante, revestido de lances de sensacionalismo. As duas equipes encontram-se bem preparadas e tecnicamente credenciadas para oferecer o mais interessante espetáculo de Voleibol até então realizado no Brasil.

Ingresso Franco

Não será cobrada nenhuma importância, à guisa de ingresso ou outro qualquer título. Os portões do Maracanã estarão franqueados para o público.

No Estádio do Pacaembu:

Proibidas as irradiações de dentro do gramado

São Paulo, 9 (Asap) — Na reunião ordinária efetuada pela diretoria da Federação Paulista de Futebol, o sr. Carlos Lopes fez uma proposta para que sejam proibidas as irradiações dentro dos campos de futebol, uma vez que, segundo aquele dirigente, sem verificação de abusos, o que contraria o Código Esportivo.

Pedroza Resolvid

O assunto foi transferido para o presidente Roberto Pedroza que irá se entender com a Associação

Sastre vai voltar a jogar

São Paulo, 9 (Asap) — Anunciando que o meia Sastre, "El Maestro", voltará a jogar futebol, integrando a equipe do Ipiranga. O clube piripirangaense, inclusive, já solicitou o seu passe e vai pedir uma autorização especial a CBD para que Sastre possa integrar o seu quadro no campeonato paulista.

Para a disputa das Copas "Mitre" e "Platino"

Com destino a Cali, na Colômbia, onde irá disputar as Copas "Mitre" e "Platino", deixa o Rio hoje, pela aeronave da Braniff Airways, a delegação de tenistas designada pela C.B.D. e que está constituída dos seguintes elementos: Armando Vieira, Orlando F. da Silva, Rubio R. Barbosa, Ronald Moreira, Mauri Zerbini e Luis Koch.

TELÊ E JAIR FOI O QUE DITOU O APRONTO TRICOLOR

Telê e Jair são os prováveis candidatos a ocupar as posições de ponta direita e médio direito, respectivamente, do quadro tricolor que dará combate ao Bangu, Fol o que ditou o derradeiro treino em conjunto do Fluminense, de ontem, em Alvaro Chaves, preparando-se para o difícil encontro que o líder terá contra o grêmio de Moça Bonita, domingo no Maracanã.

Mais Agressivo

O técnico Zezé Moreira levou a campo mais uma vez os seus comandados, para o apronto da "semana banguense", durante o tempo de sessenta minutos, saindo vencedores os titulares, que dessa vez atuaram contra os juvenis, pela contagem de 5 X 0, "goals" de Quincas (3) e Marinho (2), tentos esses consignados após a inclusão de Telê e Jair no quadro.

O ensaio que serviria de teste para os "cracks" Telê e Jair, que se achavam afastados do quadro, puderam reaparecer contra o Bangu, fol correndo de êxito. Assim é que, o quadro do Fluminense, com a inclusão dos referidos "cracks", no seu seio, mudou muito de fisionomia, passando a atuar com mais desenvoltura e agressividade.

Zezé com a palavra

Falando a nossa reportagem sobre a possível substituição de Paraguaio por Telê e de Vitor por Jair para o embate com o Bangu, após o apronto de ontem, o técnico declarou que negativamente a inclusão de Telê e Jair fez com que o quadro se tornasse mais se-

Visita de nadadores japoneses

Tóquio, 9 (UP) — A Associação de Natação do Brasil convidou dois dos melhores nadadores japoneses para visitar aquele país, a fim de fazer várias exposições.

A Federação Japonesa de Natação anunciou, hoje, que o melhor nadador de distâncias, Katsuhiko Yamashita, e o velocista Hiroshi Suzuki, viajarão para o país sul-americano a 20 do corrente.

Yamashita, que conta 18 anos de idade, deixou perplexos os meios internacionais de natação, a 1º de agosto, quando derrotou o campeão olímpico norte-americano, Ford Konno, de Honolulu, no campeonato japonês de 1500 metros, estilo livre, realizado em Tóquio, fazendo o tempo de 18 minutos, 27 segundo e 4/10, recorde mundial este ano.

Flamengo e Canto do Rio na abertura da 3a. rodada

Problema do Flamengo: goleiro — Rubens deverá reaparecer — O Canto do Rio é perigo à vista

No "goal" do Flamengo reside a única dúvida da escalação das duas equipes para a peleja de hoje à tar-

de no Maracanã, pelo campeonato carioca de futebol, na abertura da terceira rodada do retorno. O Flamengo, que sofre o drama dos goleiros desde a peleja com o Olaria, está na iminência de escalar, logo mais, o jovem Geraldo, uma vez que tanto Garcia como Chamorro não apresentam condições físicas satisfatórias.

Rubens Reaparece

Por outro lado o Flamengo poderá contar com a presença de Rubens, que frustrou o nariz no encontro frente ao Bangu, mas que já está restabelecido. Rubens sofreu severo tratamento e desde quarta-feira, por ocasião do treino de conjunto, dos rubroneiros, demonstrou estar em situação de poder apresentar na peleja de hoje.

Este, Hoje

Sabe-se também que na manhã de hoje, antes de decidir pela provável escalação de Geraldo, Solich fará um teste com Chamorro para avaliar de suas verdadeiras possibilidades. Chamorro está com um dedo da mão direita bastante inflamado e é provável que não possa atuar hoje. Mas como vem sendo medicado desde a semana passada e possível que possa jogar, mesmo porque ausência de Garcia (distensão na coxa) é certa.

Perigo à Vista

Os rubroneiros têm tomado todas as providências com o fito de evitar surpresas no encontro de hoje com o Canto do Rio. Os alviverdes, que calaram de maneira inapelável frente ao Botafogo, domingo passado, têm condições para fazer frente ao Flamengo, mesmo porque é no Maracanã que o quadro tem rendido mais.

Os Quadros

Desde o treino de conjunto da quarta-feira, em Caju Martins, que os cantoienses estão escalados para a pugna de hoje. Assim, o técnico Carango, colocará em campo a seguinte equipe: Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Valtier e Ze de Sousa; Roberto, Raimundo, Flore, Dodoca e Jairo.

O Flamengo deverá alinhar com: Geraldo ou Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha.

Dr. Alípio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3ª. 5ª. e Sáb. de 10 às 18 h. Cont. R. México, 41 - 5º e 308 Tel.: 32-9184 Res.: 26-3345

Rivadavia presidirá o congresso. Pela primeira vez a CBD reunirá todas as suas filiais num conclave

A disputa pelo Rio-São Paulo

Com a arrecadação apurada na última rodada do retorno, os clubes candidatos à classificação para o Rio-São Paulo, estão colocados assim:

1.º — Flamengo, com	Cr\$ 3.893.279,50
2.º — Vasco, com	Cr\$ 2.830.732,45
3.º — Fluminense, com	Cr\$ 2.685.757,80
4.º — Botafogo, com	Cr\$ 2.630.294,70
5.º — América, com	Cr\$ 1.463.940,10
6.º — Bangu, com	Cr\$ 824.346,35
7.º — Portuguesa, com	Cr\$ 597.127,35
8.º — Olaria, com	Cr\$ 551.700,80
9.º — Canto do Rio, com	Cr\$ 477.456,35
10.º — Madureira, com	Cr\$ 407.529,20
11.º — São Cristóvão, com	Cr\$ 388.360,20
12.º — Bonsucesso, com	Cr\$ 372.634,20

Agora o problema do Vasco é psicológico

Flávio satisfeito com os novos — Vavá e Alvinho em boa forma — Ipojucan na intermediária no lugar de Eli — Outros casos

O excepcional desempenho do trio atacante formado por Vavá, Pinga e Alvinho, ultimamente, promete criar dificuldade para a direção técnica do Vasco, já que pelo lado psicológico seria uma temeridade, reintegrar Ademir, Maneca, e mesmo Ipojucan, ademais quando desponha a possibilidade do time se firmar nesta altura do campeonato.

PROSSIGUE A RECUPERAÇÃO

Naturalmente que Ademir e Maneca acabam de sair de uma longa inatividade, e que em consequência ainda não superaram a forma física e técnica de que são possuidores. Não é menos certo, porém, que ambos graças aos intensivos treinamentos, vêm progredindo de forma a se prever suas

inclusões no quadro, tão logo isso se faça necessário.

Preleção aos Novos

Precedendo ao treino de ontem, Flávio Costa teve oportunidade de dirigir palavras de incentivo aos novos, particularmente a Vavá e Alvinho. Depois de elogiar o desempenho de ambos nos últimos compromissos, observou como deveriam agir rigorosamente, dentro da sistematização adotada pela equipe.

Ipojucan ao Invés de Eli

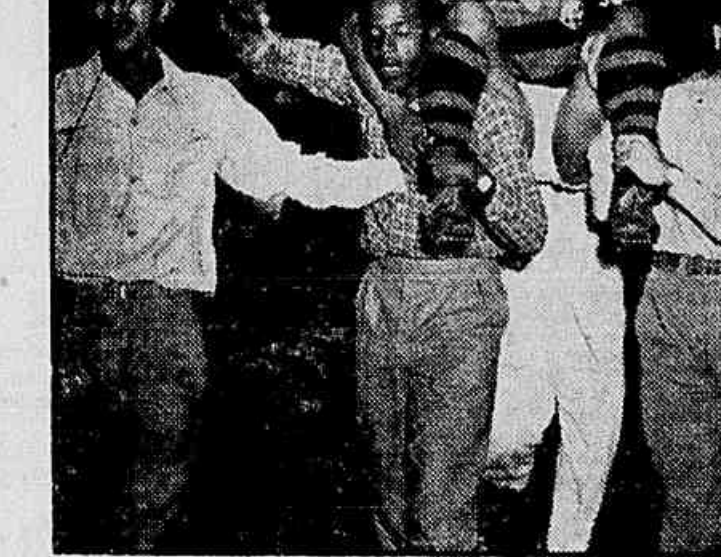
A alteração do Vasco, para a peleja contra o Olaria, será a troca de Eli por Ipojucan. Atendendo ao que o veterano médio continua sentindo dor no músculo atingido, Flávio Costa lançará Ipojucan na intermediária. Aliás, de acordo com o parecer do departamento médico cruzmaltino, Eli deverá permanecer sob tratamento, até se restabelecer completamente.

Daniilo é o outro elemento que continua ausente, assim como Cláudio, que muito embora apresente melhoras, tem em Djair um companheiro em ótimas condições físicas.

Malcher, no Flu e Bangu

Escolhido de comum acordo o juiz Alberto da Gama Malcher dirigirá o encontro entre Fluminense e Bangu, amanhã à tarde, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

Desde a tarde de ontem, após o treino os rubros rumaram para a concentração, na ilha do Governador, onde de aguardarão a hora de enfrentar os rubroneiros.



RUBENS, que aparece na gravura carregado pela torcida, vai voltar, hoje, ao quadro rubroneiro

REUNIDAS NA CBD, HOJE, TÔDAS AS FEDERAÇÕES

Em debates, no Congresso, a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol

Com a presença de todos os presidentes das Federações filiadas à CBD estará instalada, hoje, na sede da própria Confederação, o Congresso Brasileiro de Futebol, conclave convocado pela entidade-mãe para estudo e debates de vários assuntos referentes ao esporte mais popular do Brasil. O Congresso será presidido pelo sr. Rivadávia Corrêa Méier que convidou para presidente de honra o sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação.

MARIO PROBLEMAS

Além dos problemas gerais a serem debatidos no Congresso, sabe-se que a própria Confederação promoverá um aprofundado estudo da tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol, estando interessadas, em modificações, várias entidades estaduais. E é por isso que se afirma que a Federação Baiana, representada pelo seu presidente, tem reivindicações a fazer com respeito à tabela e à organização do esporte brasileiro.

"Copa do Mundo"

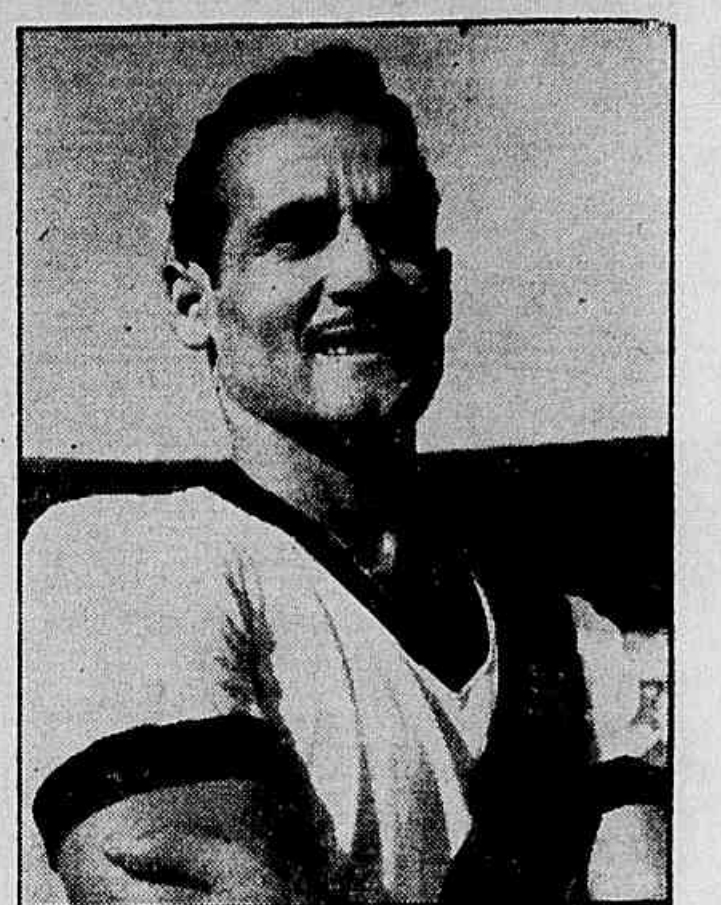
Outro assunto que deverá provocar debates no Congresso será, sem dúvida, a organização da CBD

Rumo a B. Horizonte as seleções da F.M.V.

Verificar-se-á amanhã, pela manhã, o embarque por via aérea, para Belo Horizonte, das Seleções Masculina e Feminina de Voleibol. Na Capital mineira, os ases do volei carioca participarão de um Torneio com a participação dos locais, além do quadro de São Paulo e Paraná.

O Palmeiras na "Copa" Montevideu

São Paulo, 9 (Asapress) — O Palmeiras vem de receber um telegrama de Montevideu, convidando o seu quadro de profissionais para participar da Copa Montevideu, a ser disputada em janeiro de 1954, na capital uruguaia. O telegrama está assinado pelo presidente da comissão organizadora, cel. Eugênio Volpe. O regulamento e as condições financeiras, virão depois, por via aérea, ficando também para depois, a resposta do Palmeiras.



MANECA é na mesma situação de Ademir. Mas deve retornar ao quadro a qualquer momento.

Ipojucan retornou à linha média para o jogo com o Olaria

Ipojucan será o médio apoiador para o jogo de amanhã, contra o Olaria. Ontem durante o treino coletivo, realizado pelos vascosinos Ipojucan passou a média poindor da equipe, já que Daniilo se sub-

metendo a um teste não aprovado.

O Exercício

Ontem de manhã, o Vasco levou a efeito um proveitoso treino coletivo em São Januário, encerrando os seus preparativos para a peleja que travará amanhã contra os "barbiris". O exercício teve a duração de 60 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 3 x 1. "Goals" de Pinga, Sabará e Ipojucan para os titulares e Pedro Bala para os suplentes.

As equipes treinaram assim constituídas: Titulares: Osvaldo (Carlos Alberto); Belini e Haroldo; Mirim (Ipojucan); Daniilo (Mirim); Jorge; Sabará (Ademir); Vavá, Pinga, Alvinho e Djair.

O Suplentes: Carlos Alberto (Osvaldo); Ismael (Augusto); Elias; Amauri; Adésio e Conceição; Pedro Bala; Ipojucan (Ademir depois Nelsinho); Vadinho, Naninho e Helio (Chico).

Quadro Provável

Para amanhã, os vascosinos deverão pisar o gramado com o seguinte quadro: Osvaldo; Belini e Haroldo; Ipojucan, Mirim e Jorge; Sabará, Vavá, Pinga, Alvinho e Djair.

Pinga II contratado pelo Juvetus

São Paulo, 9 (Asapress) — O atacante Pinga II, que defendeu as cores do XV de Novembro de Juazeiro, vem de ser contratado pelo Juvetus. Pinga II já firmou compromisso com o seu novo clube, e sua situação já foi regularizada.

Estado do Rio Esportivo

Notícias em pílulas

A seleção do Itaboraí conseguiu vencer de forma espetacular a representação de Maricá. 2 tentos a 0, foi a contagem que marcou de forma auspiciosa a estreia da equipe da entidade presidida por Odyr de Barros, no torneio estadual de futebol.

Também o onze de Magé faz de sua apresentação no campeonato

Convocação do Camocim

O Camocim convoca para o jogo que efetuará logo mais, em Deodoro, contra o Almirante Frontin, os seguintes jogadores:

Amadores — Rocha Lima; Levi e Ceará; Erasmo, Gilberto e Lima; Magalhães, Clóvis Dorgival, Germano e J. Alves.

Aspirantes — Alberto; Isaac e Santos; Paulo Alves, Manassas e Araújo; Ronaldo, Louro, Simões, Ari e Lindoarte.

Enfrentando a representação de Rio Bonito, o onze de Macaé não foi além de um modesto empate, quando se apresentava com as credenciais de franco favorito, 2 x 2 foi o resultado da batalha entre riobonitenses e macaenses.

Após perderem em seu campo pela contagem de 3 x 2, os intencionistas conseguiram sua reabilitação, no 2.º jogo da "série melhor de 3", realizada do domingo em Nilópolis frente a seleção local. Vão assim os jovens "cracks" preparados pelo "coach" Eia para a batalha decisória.

correspondência para "Estado do Rio Esportivo" deverá ser enviada para José Dóme Mercurio — Rua Homero Pinho, 12 — Niterói — Estado do Rio.

RECADOS

E daqui mando uma pergunta ao presidente Gilberto Cardoso: "Cadê as propostas, doutor?"

E depois vem o fim, não é? Para hoje já basta, porque nem sempre a gente tem tempo de escrever bobagens. Hoje, portanto, vocês estão de parabéns. Esta página fica com mais assunto...

SUPER XX

Diário Carioca

APONTA

FOUR TRAU — VARSITY	12
SEA FURY — ROSE CROIX	12
RUMENA — AVIADORA	23
EMAUS — CAPIBERIBE	13
MINOCHINO — TIO GABRIEL	12
NIHAZINHA — ELEGIA	12
PROMETHEU — REMO	23
HERVAL — EL GIN	13

Sem muito apuro

Acapulco marcou para os 1000 metros 64"

O castanho do Stud Seabra em forma para levantar o Prêmio "Jockey Club Argentino" — Pavana desceu a reta em 35"2/5 e corria muito a filha de Formasterus — Gold Dream, deixou ótima impressão, assinalando mais um quinto para igual distância

Apelações dos aprontes dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo o nosso observador, Júlio Aquino. 1.ª CARREIRA Pinta Linda, Tinoco, 600 em 39", suave. Serra Branca, Macedo, 800 em 49"4/5, correndo bem. Revoadas, Marchant, 600 em 39", suave. 2.ª CARREIRA Acapulco, Irigoyen, 1000 em 64", sem muito apuro. Quinto, Marchant, 1000 em 62". Quasi, Dalcino, 800 em 50"3/5, fácil. Brown Boy, E. Silva, 53". Lumbar, B. Cruz, 53". 10.ª CARREIRA My Prince, Irigoyen, 800 em 50", demonstrando melhoras.	Path Finder, M. Henrique, 700 em 44", com sobras. Philidor, S. Câmara, 600 em 36", 4/5, desgarando um pouco. Giselle, A. G. Silva, 500 metros finais na reta oposta em 30". Gold Dream, Moreno, 600 em 35"3/5, correndo muito. 4.ª CARREIRA Balcaré, Araújo, 600 em 38", com sobras. Perequité, Macedo, 800 em 49", muito firme. Kaxuxa, Pinheiro, 700 em 44", correndo bem. Maruja, Adão, 360 em 22"2/5, bem. Caçununga, Macedo, 360 em 22"2/5, boa ação. Sorlette, R. Gomes, 600 em 38"3/5, sem apuro. Pavana, Moreno, 600 em 35"2/5, corria bastante.	Ergura, D. P. Silva, 600 em 38", corria pouco. Pinura, Macedo, 600 em 37"3/5, correndo muito. Coquete, Urbina, 600 em 37", regular. Rocuga, Irigoyen, 600 em 37", com sobras. Candonga, Tavares, 600 em 37", corria pouco. 5.ª CARREIRA Silvestre, A. Vieira, 700 em 42"2/5, correndo bem. Quiloga, A. Rosa, 800 em 53"2/5, correndo muito. Briguento, P. Fernandes, 360 em 21"2/5, corria muito. Buckingham, Castilho, duas partidas sendo a 1.ª de 400 na reta oposta em 22"3/5 e a 2.ª de 360 em 22"3/5, chegando regularmente na 2.ª. Bolonha, D. P. Silva, 600 em 36"3/5, correndo bem. El Banner, Dario, 600 em 38", correndo pouco. Chaco, Macedo, 600 em 35"1/5, corria bem. Quid, Marchant, 800 em 49", na reta oposta. Bom Conselho, Adão 700 em 42", na reta oposta, sem apuro. 7.ª CARREIRA Novico, M. Henrique, 700 em 46"2/5, suave. Alvite, M. Henrique, 800 em 50", 1/5, R. Gomes, 700 em 45", chegando firme. Bitter, Araújo, 600 em 38", com Itano, lad, 600 em 36"3/5, fácil. Lobelia, lad, 600 em 38"3/5, suave. Altamira, Dalcino, 800 em 49"2/5, na reta oposta, regular. Idealista, Adão, 800 em 51"3/5, correndo regular.
---	--	---



Juan Zuniga preparou o ACAPULCO na conta para levantar o Prêmio "Jockey Club Argentino"

Repetindo a última atuação

Varsity deixa hoje as cocheiras do P. Gusso

O filho de Socorro é força absoluta no páreo Compulsório — Ilton Pinheiro fez jus à montaria, pois correu com acerto o defensor do Stud Verde e Preto na última apresentação — Four Trau, o inimigo

Como aquele segundo lugar para Deserto, na última prova Compulsória, Varsity garantiu a sua despedida do Stud Verde e Preto. A turma pouco se modificou e o filho de Socorro é força absoluta na carreira de hoje.

Dificilmente o parceiro uruguaio deixará fugir esta oportunidade de passar à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Assim sendo, Varsity deixará na tarde de hoje as cocheiras do treinador Pedro Gusso Filho, esvaziando o seu "box" para um novo defensor da jaqueta verde e preto em listas horizontais.

PINHEIRO NOVAMENTE

A direção aplicada ao castanho pelo jóquei Ilton Pinheiro, em sua última atuação, foi uma garantia para a condução novamente de Varsity neste novo páreo Compulsório. Pinheiro correu com acerto o filho de Socorro e fez jus a ser o seu piloto, agora que o cavaleiro é uma verdadeira "carre assada". O trabalho será somente segurar para não cair.

O inimigo

A tarefa do parceiro uruguaio, no entanto, vai ser bastante dificultada pela presença de Four Trau na carreira. O torcedor italiano está preparado e vem de boa corrida no páreo ganho pelo Buen Tiempo, tendo antes chegado segundo para Jour de Fête.

As homenagens de domingo no Hipódromo Brasileiro

Nas corridas de domingo, no Hipódromo Brasileiro, corridas que constarão de sete carreiras, o Jockey Club Brasileiro homenageará a memória de dois grandes vultos que, muito trabalharam pelo turfe no Brasil: o Sr. José Agostinho dos Reis e Antenor Lara Campos. Homenageará também o Jockey Club Argentino e o Jockey Club de Rosario. Assim que correrem os páreos Crutênio do "Doutor José Agostinho dos Reis" e "Lara Campos". As duas entidades turfas citadas darão também os seus nomes a dois outros páreos. A atitude da nossa máxima entidade esportiva é altamente simpática.

Voltem os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis a serem olhados como "papões". A recente vitória de Picot, um potrinho futuro e daquele segundo lugar de Piracema no G. P. "Alfredo Santos" são fortes indícios de que a cavalaria treinada pelo competente Nhô-Nhê está atravessando ótima fase.

Na tarde de hoje, o perdedor Prometheu, confirmando o seu trabalho, fará também a sua vitória. O filho de Heron passou os 1.400 metros em 88", tempo este suficiente para levar de vencida a turma que terá de enfrentar.

No dorso do castanho irá desta feita o Emegdio Castilho. O bardo chileno vai ter oportunidade de relembrar o seu tempo de piloto oficial do Stud Paula Machado, pois que o filho de Heron é um dos vencedores iminentes da sabatina.

Prometheu anda "encabulado". Fez dois terceiros lugares nas duas últimas apresentações, nos páreos vencidos pelo Silfo e Gerônimo. "Longines" parece que foi o incumbido de levar o vencedor pela primeira vez o pensionista de Ernani de Freitas.

Da última corrida para cá, Prometheu melhorou muito de estado, conforme atestam o seu trabalho e apuro. Aqueles 88" cravados, bem como os 36" do apronte de quinta-feira são mais do que suficientes para se julgar o Prometheu uma verdadeira "barbada".

Seu Freixo no entanto, não gosta de afirmar que os seus pensionistas são os donos dos páreos, pois costumam julgar sempre os adversários, respeitando-os.

Santelmo na areia vai ser outra coisa

A estreia do cavalo SANTELMO, na Gávea, foi muito comentada. O pensionista de Valdemar Atianesi trazia um ótimo cartão de visitas, pois nada menos de seis vitórias já conseguira obter nos prados do Rio Grande do Sul. Aparecendo pela primeira vez em pista que desconhecia inteiramente, o filho de Falangista não correspondeu ao esperado, embora fossem jogadas em suas patas mais de 17 mil pousos. Não perderam as esperanças os responsáveis pelo castanho gaúcho e agora que o mesmo vai competir na pista de areia, estão levando de "barbada" o SANTELMO. Segundo o "Padre Antônio", a corrida de seu pensionista na pista de areia vai ser outra coisa.

PROMETHEU DEVE FAZER A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Confirmando o trabalho, o pensionista de Ernani de Freitas não perde para esta turma — E. Castilho vai relembrar o seu tempo de piloto oficial do Stud Paula Machado — Melhorou muito o filho de Heron tendo aprontado em 36", com sobras

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Ubirajara Cunha, Roberto Martins, Expedito Coutinho, Manoel Henriques, Antônio Portinho e Daniel Moreira e o aprendiz Jefferson Baffica.

RELEMBRANDO



Ernani de Freitas e Emegdio Castilho estão aguardando uma boa atuação do PROMETHEU, que desta feita parece que vai conquistar a sua primeira vitória

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS 1.ª Páreo — às 14.20 hs. — 1200 metros Cr\$ 65.000,00 1. Envidiá, F. Irigoyen 55 2. Pinta Linda, J. Tinoco 55 3. Serra Branca, O. Macedo 55 4. Graná, R. Gomes 55 5. Gerbera, D. Moreira 55 6. Revoadas, J. Marchant 55 7. Reseda, E. Castilho 55 Cr\$ 35.000,00 2.ª Páreo — às 14.50 hs. — 1500 metros Cr\$ 100.000,00 — Prêmio "Jockey Club Argentino" 1. Acapulco, F. Irigoyen 59 2. Quiloga, J. Tinoco 57 3. Philidor, J. Tinoco 52 4. Quasi, Dalcino, Silva 54 5. Marco, C. Moreno 53 6. Páreo — às 15.20 hs. — 1500 metros Cr\$ 80.000,00 — (4.ª Prova Especial de Leilão) 1. Runda, D. P. Silva 55 2. Chilla, E. Castilho 55 3. Gargalhada, C. Moreno 55 4. Philidor, J. Tinoco 54 5. Ingará, F. Irigoyen 54 6. Perequité, O. Macedo 58 7. Kaxuxa, J. Marchant 58 8. Maruja, J. Marchant 58 9. Páreo — às 16.00 hs. — 1200 metros Cr\$ 60.000,00 — (BETTING) 1. Maruja, A. Ribas 55 2. Caçununga, O. Macedo 55	2. Sorlette, R. Gomes 55 3. Retórica, J. Marchant 55 4. Retórica, B. Alves 55 5. Simonetta, J. Araújo 55 6. Pavana, C. Moreno 55 7. Ergura, D. P. Silva 55 8. Pinura, 55 9. Ruma, E. Castilho 55 10. Coquete, R. Urbina 55 11. Rocuga, F. Irigoyen 55 12. Candonga, P. Tavares 55 6.ª Páreo — às 16.50 hs. — 1400 metros Cr\$ 40.000,00 — (BETTING) 1. Silvestre, F. Irigoyen 56 2. Quiloga, J. Tinoco 56 3. Briguento, E. Fernandes 56 4. Philidor, J. Tinoco 56 5. Bolonha, D. P. Silva 56 6. El Banner, D. Moreira 56 7. Chaco, O. Macedo 56 8. Quid, J. Marchant 56 9. Jongle, R. Gomes 56 10. Philidor, J. Tinoco 56 11. Boca Calada, C. Moreno 56 12. Bom Conselho, D. Silva 56 13. Seia, A. Rosa 56 7.ª Páreo — às 17.20 hs. — 1500 metros Cr\$ 35.000,00 — (BETTING) 1. Novico, J. Marchant 52 2. Alvite, C. Moreno 52 3. Bitter, R. Gomes 54 4. Itano, E. Castilho 54 5. El Campeador, J. Tinoco 54 6. Lobelia, J. Ramos 54 7. Bitter, D. P. Silva 52 8. Altamira, Dalcino, Silva 56 9. Idealista, A. Ribas 60
--	--

Exposição canina

Numerosos criadores cariocas participam da Grande Exposição Canina, promovida pelo Kennel Clube Paulista, que se realizará amanhã, na capital de São Paulo. Nesse certame foram inscritos mais de 63 exemplares de várias raças.

Entre os criadores cariocas e fluminenses, figuram os vencedores das últimas Exposições do Brasil Kennel Clube e do Rio de Janeiro Kennel Clube, constituindo o certame de São Paulo um verdadeiro campeonato.

Pela quarta vez, se exibirá o boxer Arno V. D. Freireisenburg, de propriedade do jornalista José Gomes Talarico, um dos exemplares mais famosos da Alemanha e melhor classificado na sua categoria em Berlim no ano de 1951. Foi vencedor de sua classe na Exposição do Brasil Kennel Clube em 1952, melhor da raça na Exposição de Petrópolis e primeiro lugar entre os seniores no Distrito Federal. Esse animal, irmão do campeão Almino, cinturão de ouro da Alemanha, não tem alcançado outras classificações, por sua condição irascível e ferocidade, o que muito o tem prejudicado, apesar de ter conquistado nas quatro exposições que figurou medalhas de ouro e menção "ótimo".

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo atua no diarreia e no catarro intestinal estimulando o apetite

CHIA ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisão de ventre. Pode ser usado diariamente em regime laxante.

JURUPITAN

Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHIA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias de Brasil. Condição com as latitudes e altitudes.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rio de Janeiro, Tel. 23-2726 RUA DE SETEMBRO, 198

QUEBRA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

Páreos suplementares

1.ª — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. Animais nascidos de 7 e 8 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Páreo: 52 quilos cavalo e égua 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 17.500,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 230.000,00.

2.ª — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 80.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Páreo: 52 quilos cavalo e égua 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00.

"Forfaits" para hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde do cavalo Mosotó, alistado na quarta prova.

52 quilos cavalo e égua 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 20.000,00.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.ª Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Às 14,00 horas (Compulsório) — Record: Quinto 85"4/5

Animal	Jóquei	Páreo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Varsity, I. Pinheiro	58	2.º de Deserto-Sol Bonito	89"2/5—1400—A.L.	
2 Four Trau, C. Moreno	58	4.º de Buen Tiempo-Baltimore	121"2/5—1900—A.L.	
3 Sol Bonito, R. Ribeiro	53	3.º de Deserto-Varisty	89"2/5—1400—A.L.	
4 Vergel, A. G. Silva	53	4.º de Deserto-Varisty	89"2/5—1400—A.L.	
5 Paris, P. Fernandes	53	7.º de Scaramouche-Jolo	117"—1300—A.L.	

2.ª Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Às 14,25 horas Record: New Comer — 98"2/5

1 Sea Fury D. P. Silva	56	3.ª de D. Yayá-Rose Croix	90"—1400—A.L.
2 Rose Croix, O. Macedo	56	2.ª de D. Yayá-Rose Croix	90"—1400—A.L.
3 Dona Chica R. Gomes	56	6.ª de Guri-Xapuri	60"1/5—1000—G.L.
4 Garbá do Mar, A. G. Silva	56	4.ª de Fleur du Sang-Capitanea	91"4/5—1500—G.L.
5 Ufanita, N. Pereira	56	4.ª de Capitanea-Angara	91"2/5—1300—G.L.

3.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 14,50 horas Record: Quinto — 85"4/5

1 Haloween, A. G. Silva	58	2.ª de Alsacia-Lilibety	90"—1400—A.L.
2 Rumena, F. Irigoyen	54	3.ª de Starway-Navarra	80"—1400—G.L.
3 Aviadora, B. Marinho	60	4.ª de Cadeado-Ematús	102"1/5—1600—A.L.
4 Indaya, A. Ribas	58	4.ª de Alsacia-Haloween	90"—1400—A.L.
5 Elegia, L. Lins	56	1.ª de Brulite-Niazinha	97"2/5—1500—A.L.

4.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — Às 15,20 horas Record: Quinto — 85"4/5

1 Ematús, O. Macedo	55	2.ª de Cadeado-Mosotó	61"2/5—1000—G.L.
2 Gual, A. Rosa	55	6.ª de Rillo-Nipping	88"1/5—1400—A.L.
3 Guazurapés, D. P. Silva	55	4.ª de Mister Guri-Minochao	76"1/5—1200—A.L.
4 Whoppee, J. Graça	55	7.ª de Escalier-Ematús	89"3/5—1400—A.L.
5 Capiberibe, F. Irigoyen	55	4.ª de Cadeado-Ematús	61"2/5—1000—G.L.
6 Balcaré, Dalcino	55	5.ª de Cadeado-Ematús	61"2/5—1000—G.L.
7 Gunga Din, E. Castilho	55	6.ª de Cadeado-Ematús	61"2/5—1000—G.L.
8 Mosotó, Não correrá	55	3.ª de Cadeado-Ematús	61"2/5—1000—G.L.

5.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500 e Cr\$ 9.750,00 — Às 15,50 horas Record: Quinto — 85"4/5

1 Moncho, C. Moreno	55	2.ª de Jersei-Tia Gabriel	88"3/5—1400—A.L.
2 Tio Gabriel, A. Ribas	55	4.ª de Gaot-Pactolo	80"3/5—1300—A.L.

Animais — Jóquei — Páreo

3-1 Gardu, D. Silva	55	6.ª de Paracambi-Cabulete	63"1/5—1000—A.P.
4 Bedas, S. Lourenço	55	11.ª de Net-Scallops	86"—1400—G.L.
5 Glorin, E. Castilho	55	1.ª de Capiberibe-Mosotó	61"2/5—1000—G.L.
6 Cadeado, B. Cruz	55	1.ª de Ematús-Mosotó	61"2/5—1000—G.L.

6.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 16,20 horas ("Betting") — Record: Quinto — 85"4/5

1-1 Elegia, A. G. Silva	58	8.ª de Alsacia-Haloween	90"—1400—A.L.
2 Haria, B. Marinho	54	104"3/5—1600—A.L.	
3 Nharinha, C. Moreno	58	3.ª de Elegia-Brulite	97"2/5—1500—A.L.
4 Serra Bonita, R. Gomes	50	6.ª de Fulano-Good Friend	64"—1500—G.L.
5 Brulite, A. Araújo	58	2.ª de Elegia-Niazinha	97"2/5—1500—A.L.
6 Basula, D. Fernandes	58	5.ª de Elegia-Brulite	97"2/5—1500—A.L.
7 Pintera, J. Tinoco	58	4.ª de Elegia-Brulite	97"2/5—1500—A.L.
8 Baby, D. P. Silva	58	8.ª de Claret-Hilmeto	117"—1800—A.L.
9 Benviska, R. Olsen	50	4.ª de Pictin-Morfinha	98"—1500—A.L.

7.ª Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — Às 16,50 horas ("Betting") — Record: Globo 74"

1-1 Midair, C. Moreno	55	4.ª de Al Navajo-Silfo	79"—1300—G.L.
2 Orson, D. P. Silva	55	3.ª de Pictin-El Miura	87"2/5—1400G.L.
3 Remo, F. Irigoyen	55	4.ª de Pictin-El Miura	87"2/5—1400G.L.
4 Guaracy, C. Calerri	55	ESTREANTE	
5 Prometheu, E. Castilho	55	3.ª de Gerônimo-Chivi	81"4/5—1300—G.L.
6 Régulo, B. Cruz	55	7.ª de Vencimento-Rito	86"1/5—1400—G.L.
7 El Miura, M. Chirino	55	2.ª de Pictin-Orson	87"2/5—1400G.L.
8 Chivi, Dalcino	55	4.ª de Nasau-El Miura	89"4/5—1600—G.L.
9 Tico Tico, J. Graça	55	7.ª de Rillo-Nipping	88"1/5—1400—A.L.

8.ª Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 17,20 horas ("Betting") — Record: New Comer 98"2/5

1-1 Herval, C. Moreno	60	3.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.
2 Santelmo, B. Cruz	60	8.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.
3 Fair Black, B. Ribeiro	60	10.ª de Seu Acácio-Egill	88"—1400—G.L.
4 Remetivi, J. Graça	58	3.ª de Harris-Pandero	103"4/5—1600—A.L.
5 Dinon, P. Labre	60	5.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.
6 Aquide, A. Ribas	60	2.ª de Socorro-Herval	88"—1400—G.L.
7 Critérium, E. Castilho	60	7.ª de Guaranano-Monsieur	94"4/5—1500—A.L.
8 El Gin, J. Tinoco	56	4.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.
9 Sardo, B. Marinho	60	7.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.
10 Anny, A. Araújo	58	ESTREANTE	
11 Viator, A. G. Silva	58	ESTREANTE	
12 Picato, M. Coutinho	56	10.ª de Socorro-Aquide	88"—1400—G.L.

Polícias particulares para segurança dos moradores nos bairros

Propõe um morador de São Cristóvão — 4 as saldos, esta semana, inclusive de dia, na via pública

Os moradores e comerciantes de São Cristóvão estão pensando em criar, como instituição particular, a Polícia dos bairros, cada local organizando uma corporação própria, em virtude dos constantes assaltos de que estão sendo vítimas, às vezes até durante o dia, ao mesmo tempo que são informados pelas autoridades de que nada podem fazer em virtude de falta de pessoal.

QUATRO ASSALTOS ATE' ONTEM

A informação acima nos foi trazendo a mesma desoladora informação pelo sr. Alvaro Campos da Costa, morador em São Cristóvão, que sugeriu a solução fatalmente, organizando-se essas polícias de bairros, se o D. F. S. P. não resolver a questão. Ainda esta semana, até ontem — acrescentou — em S. Cristóvão ocorreram quatro assaltos, alguns até à luz do dia, em plena rua, sem que nada se pudesse fazer em socorro das vítimas. Os comerciantes estão preocupados porque suas casas se acham na mais completa insegurança (entre os assaltos desta semana, dois foram de casas comerciais).

Não há policiais

O sr. Alvaro Campos Costa que é, ainda, suplente de vereador, acrescentou que esteve no Distrito local, ouvindo das autoridades que nada podiam fazer. Não tinham policiais para o serviço de patrulhamento das ruas. O sr. Alvaro Campos Costa apelou para a Radiopatrulha, re-

cebendo a mesma desoladora informação. Ele até a nossa redação para dirigir um apelo ao Chefe de Polícia, no sentido de resolver a situação. Em caso contrário, os comerciantes e moradores de S. Cristóvão criarão a sua própria polícia embora uma polícia desarmada, se não conseguirem um porte de armas para seus membros.

Cobertura dos subúrbios

O que se passa em S. Cristóvão, — adiantou — deve se passar em outros bairros e subúrbios. Assim, para maior força e facilidade na criação da polícia do meu bairro, faremos um apelo para que os subúrbios adiram à ideia, nascendo, então, a Polícia dos Bairros, cada bairro com sua entidade, seu policiamento particular. Entretanto, concluiu o sr. Alvaro Campos Costa, espero que não seja preciso chegar a tanto, uma vez que o Chefe de Polícia, senão, de vida, tomará as providências que o caso de S. Cristóvão está a exigir.

SOCIALISTAS DE CAXIAS



Com a presença dos parlamentares Brígido Tinoco e Breno da Silveira, deputados e vereadores fluminenses, inaugurou-se, à noite de ontem, a sede do Partido Socialista Brasileiro em Caxias. Realizou-se, também, convenção para escolha da diretoria deste núcleo. Brígido Tinoco foi homenageado pelo PSB caxiense o qual, na pessoa do vereador Zulmar Batista de Almeida, entregou-lhe a inteira solidariedade.

Subordinação do SAM ao Juízo de Menores

O Delegado de Menores, sr. Jaime Sousa Praça, membro de uma das subcomissões que estudam o plano de emergência de assistência aos menores abandonados, sugeriu na reunião de ontem da Comissão a subordinação do Serviço de Assistência aos Menores ao Juízo de Menores, "para melhor aproveitamento e rendimento do S.A.M."

A comissão estudou ainda a possibilidade de ser enviado à Câmara dos Deputados um projeto de Lei criando o Serviço Social de Menores, que possuindo um quadro próprio de funcionários, substituiria a atual Delegacia de Menores, vindo ainda acrescentar o efeito psicológico benéfico de evitar o contato do menor com a polícia.

Curso para inspetores

Em sua reunião de ontem, a comissão encarregada de elaborar o plano de emergência em prol da infância abandonada tratou ainda do estudo necessário à formação de um curso para inspetores e pessoal subalterno que viria a ser incumbido de lidar com os menores, exclusivamente.

Segundo a sugestão apresentada

Carteira de Acidentes do I.A.P.I.

Comemorando o primeiro aniversário da Carteira de Acidentes do Trabalho do IAPI estiveram reunidos nesta capital os chefes de serviço desse setor nos Estados, tomando providências para dar maior expansão às suas atividades.

Ontem, no restaurante do IAPI, os referidos funcionários foram homenageados com um almoço oferecido pelo sr. Afonso César, falando o sr. Augusto Portugal, diretor da Carteira e Juarezil Azambuja, chefe dos serviços da C.A.T. no Rio Grande do Sul, bem como o sr. Afonso César.

Alterações nos comandos de Marinha

Deverá deixar no próximo dia 16 as suas funções de atividade na Marinha, o almirante José Espinola da Franca Veloso que completará a idade limite de permanência no posto de vice-almirante (64 anos).

Para substituí-lo no cargo de diretor do Pessoal deverá ser nomeado o almirante José Espinola, atual diretor da Escola Naval, cuja direção deverá ser indicada o cap-de-mar-mar-guerra Paulo Bonifácio, comandante do Cruzador "Tamandaré".

Recomendação do Papa aos urologistas reunidos em Congresso

Apresentem fatos como fatos, interpretações como interpretações, conclusões como conclusões — E pontos de vista, como pontos de vista

O Papa Pio XII solicitou dos urologistas que "apresentem os fatos médicos, como fatos, as interpretações, como interpretações, as conclusões, como conclusões, e os pontos de vista médicos, como pontos de vista".

Sua Santidade falou a esses especialistas atualmente reunidos em Congresso Internacional, em Roma, salientando que eles exercem função de peritos em casos de divórcio ou de anulação de casamento.

TERAPÊUTICA

O Chefe da Igreja Católica, revelando conhecimentos científicos, frisou que "um órgão saudável do corpo pode ser amputado, para eliminar ou diminuir o desenvolvimento de uma enfermidade em outro órgão".

Mas salientou que essa terapêutica só deve ser observada nos seguintes casos: quando a manutenção ou funcionamento de tal órgão provoque sério dano a um membro do organismo; quando o suposto dano não possa ser eliminado ou notadamente diminuído, salvo mediante mutilação anômica, ou funcional, com garantias sobre a eficácia dessa intervenção; ou, finalmente, quando a mutilação seja compensada por um efeito positivo.

O Papa Pio XII explicou que esta forma é ajustada à "subordinação dos órgãos particulares ao corpo inteiro".

Embaixador J. R. de Macedo Soares

Celebrou-se ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.ª hora pela alma do Embaixador Roberto de Macedo Soares, falecido quando no exercício de missão diplomática em Haia.

A cerimônia fúnebre foi mandada celebrar pela família do extinto, pelo ministro das Relações Exteriores e pela direção do DIÁRIO CARIOCA, tendo o comparecimento de inúmeros admiradores e amigos do extinto.

Diário 12 PÁGINAS Carioca

RIO DE JANEIRO, 10 DE OUTUBRO DE 1953

Menos pêso para os carteiros levarem na sua faina diária

Exime-se o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos de toda responsabilidade no atraso da execução de medidas legais — Os dois problemas: distribuição nos edifícios e entrega de jornais a assinantes

O coronel Geraldo Lemos do Amaral, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, falando ontem no D.C.T., eximiu-se de qualquer responsabilidade sobre a insatisfação que possa reinar entre os servidores de sua repartição quanto ao cumprimento de duas disposições legais referentes aos carteiros.

Primeira — a que determina a instalação, em todos os edifícios

de apartamentos, ou escritórios, de caixas coletoras de correspondência;

Segunda — da criação do quadro de distribuidores de jornais.

Informou o diretor Geral do D.C.T. que, quanto às caixas coletoras, funciona uma comissão para estudar o assunto; e, quanto à distribuição de jornais, depende de regulamentação, que não lhe está afeta.

Os dois casos

Ambas as reivindicações correspondem a velha aspiração dos carteiros, que se sentem sacrificados pelas contingências de servir, com o mesmo quadro pouco numeroso, a exigência profissionais acrescidas, no correr dos tempos, de obrigações não previstas antigamente.

Em primeiro lugar, surge o crescimento vertical da cidade, com a necessidade de se distribuírem cartas e encomendas postais apartamento por apartamento, escritório por escritório nos edifícios que há 20 anos a esta parte se multiplicam na cidade.

De outro lado, a crescente difusão dos jornais faz que os carteiros sejam submetidos a um excessivo esforço físico, não apenas no transporte da correspondência, como no seu percurso diário. Em muitas ruas, a entrega de um jornal obriga a longa marcha com o fim exclusivo de servir a determinado assinante.

Prejuízo para o público

Além do sacrifício imposto aos carteiros, o tempo que esse processo de distribuição demanda resulta em sério inconveniente para os destinatários, gerando atraso que se pronuncia principalmente em prejuízo da distribuição de jornais.

Saudada com entusiasmo a burocratização da CEXIM

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças reuniu-se, ontem à tarde, em caráter extraordinário, reorganizando-se, pelo fim melancólico da CEXIM, transformada, agora, em mera repartição burocrática, sem qualquer interferência na política cambial para exportações e importações do país que entrará em execução a partir da próxima segunda-feira.

ATITUDE CORAJOSA

O conselheiro Guilherme Borghoff

comunicou a seus pares os planos a serem executados pela Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) a qual incumbirá a regulamentação do novo sistema cambial, bem assim louvou a atitude do ministro Osvaldo Aranha promovendo meios para o restabelecimento da liberdade de comércio.

A Associação aprovou um voto de congratulações do Ministro da Fazenda, ressaltando-lhe "o procedimento corajoso e acertado".

Manifestando-se sobre as vantagens da nova política de câmbio, o sr. Guilherme Borghoff considerou que as medidas a serem adotadas a partir da próxima segunda-feira, quando a Bolsa de Valores aceitará cerca de três milhões de dólares para fins de importação, eliminarão os critérios tradicionais da CEXIM, dando resultado os maiores benefícios à economia do país. Também ficariam revogadas as portarias da SUMOC, inclusive a que concedia aos importadores a facilidade de operar, parte no câmbio livre, parte no câmbio oficial.

Informou, ainda, o conselheiro que todas as exportações serão vendidas no Banco do Brasil, o qual dará aos exportadores, sobre cada dólar, um prêmio de 50 cruzeiros.

DURAÇÃO DE 3 ANOS

Baseado em declarações do Ministro da Fazenda, o orador revelou, por fim, que o novo sistema cambial deverá ter duração de três anos e que as licenças até ontem expedidas pela CEXIM seriam válidas, bem como os demais compromissos financeiros assumidos pelo Governo até a mesma data.

Óleo de amendoim nas latas de azeite francês das "pizzas"

Apreendida a mercadoria, em Copacabana, pelo diretor do Abastecimento da Secretaria de Agricultura

O Diretor do Abastecimento, sr. Gastão Vieira da Silva, acompanhado de seus auxiliares, deu, ontem, uma batida na Cantina Sorrento — Avenida Copacabana, 290-A — apreendendo latas de azeite francês, contendo óleo de amendoim nacional e que era destinado ao fabrico de "pizzas".

AUTUADO

O negociante Armando Marzullo foi autuado pela Delegacia de Economia Popular a pedido do Departamento de Abastecimento. Além das latas de azeite foram apreendidas latas de "alito" que estavam deturpadas. O médico sanitário Aldo Rangel de Carvalho, da D.E.P., liberou pedaços de toucinho "bacon" que a princípio foi dado como impróprio para consumo.

Carne sem guia

Na porta da Cantina de Capri, foram apreendidos 45 quilos de carne e alguns cabritos por não estarem identificados por guia do Departamento de Abastecimento. Sua procedência era Petrópolis, e a apreensão deu quando o caminhão descarregava a mercadoria.

REVOLTA DOS AÇOUGUES CONTRA CÂMBIO-NEGRO

Comunicam ao presidente da COFAP: só venderão carnes se os seus fornecedores obedecerem ao tabelamento baixado — Reunião de interessados para tentar uma solução

Os açougues comunicaram ontem ao Presidente da COFAP que estão impossibilitados de vender a carne de acordo com a tabela se os marchantes e frigoríficos insistirem em cobrar preço acima do fixado.

Alegaram que preferem fechar seus estabelecimentos a terem que adquirir o produto acima do tabelamento.

IMPORTAÇÃO

O Cel. Idino Sardemberg, diretor em exercício no órgão controlador, vai promover uma reunião dos interessados, a fim de debater e encontrar uma solução para o problema. Caso essa seja difícil a COFAP importará carne congelada do Prata, para que não falte o alimento à mesa do carioca.

Quantidade bastante já está à disposição da mesma, consoante comunicação telefônica do Uruguai.

Círculos viciosos

Todas as fases do abastecimento da carne foram tabeladas pela COFAP: desde a venda pelo criador até a compra pelo consumidor. Todavia, essa fixação não está sendo cumprida, a partir da origem do produto.

Os representantes dos frigoríficos e marchantes informaram ao diretor da COFAP que não podem vender a carne de acordo com a tabela, porque não encontram a variedade que venda o boi à razão de duzentos cruzeiros a arroba, conforme o estipulado. Disseram que esta está sendo cobrada à razão de 210 cruzeiros e mais. (A arroba já foi majorada de 175 par 200 cruzeiros).

Aliás, os inventistas dizem que adquiriram o boi acima da tabela, daí não poderem cumprir a portaria do órgão controlador.

Reunião

Quarta-feira próxima, dia 14, o Cel. Idino reunirá em seu Gabinete representantes dos retalhistas, marchantes e frigoríficos, inventistas e criadores, para um amplo procurar uma solução satisfatória, debate sobre o problema, para procurar uma solução satisfatória.

Em caso contrário comeremos carne importada.

Os preços fixados para o produto, no balcão e à domicílio sem osso, foram: chã-de-dentro, patinho e alcatra: CR\$ 25,00; filé sem ossa: CR\$ 23,00; lagarto: CR\$ 22,00; p e capa de filé: CR\$ 16,00; acém CR\$ 13,00; peito e costela, com osso (carne popular) CR\$ 6,00.

CADEIRA DE PRESIDENTE



Manuel Uchoa Filho, esperando Laranjeira, experientista, bem humorado, o confôrto da cadeira presidencial

Laranjeira não foi passar a Federação aos novos interventores

Combinado com o advogado: só aparecerá hoje, às dez horas da manhã — Desculpa: não estava avisado pelo Ministério

João Batista de Almeida — o Laranjeira — não apareceu, ontem, para entregar a Federação Nacional dos Marítimos, pela segunda vez, a uma Junta Governativa nomeada pelo Ministro do Trabalho para proceder a inquérito, e apurar possíveis irregularidades naquela entidade.

Pela manhã, os interventores — Manoel Uchoa Filho, Angelo Montella e Rubem Fereira — tomaram posse dos seus cargos no Ministério do Trabalho.

HOJE, A ENTREGA

A's 10 horas de hoje, conforme ficou combinado com o advogado de Laranjeira, este comparecerá à Federação para entregá-la aos seus ocupantes. Houve durante as conversações estabelecendo o horário, um humorístico diálogo, entre o advogado Alino Monteiro e o presidente Manoel Uchoa, pois aquele desejava, por todos os meios, que o encontro fosse às dez horas, enquanto o interventor às nove horas. Depois de muita discussão, o advogado pediu a interferência — tudo pelo telefone — do representante do Ministério do Trabalho para apaziguar a situação.

Este perguntou ao advogado por que Laranjeira não havia comparecido, tendo sido alegado o desconhecimento da passagem do cargo.

— "Bom — disse o representante do Ministério — agora o senhor está avisado e já sabe que é às dez horas, hoje".

Novo golpe

Os interventores julgam que a intervenção do advogado de Laranjeira, é uma manobra para ganhar tempo, e, antes das dez horas, dar entrada em alguma repartição em papéis que possam impedir a entrega na Federação, dentro de um clima de cordialidade e respeito, como aconteceu de outra vez.

No Ministério

Em seu discurso de posse, o sr. Manoel Uchoa, agradecendo a sua indicação, declarou que "com imparcialidade, serão apuradas as irregularidades denunciadas, dentro de um espírito de justiça, atendendo aos direitos da Democracia".

D. Helbe tem direito ao nome da família Mascarenhas de Moraes

Também continuará com ela a guarda do filho — Ganhara as duas ações propostas pelo marechal Mascarenhas

O juiz Paulo Alonso, da 3.ª Vara da Família, deu, ontem, ganho de causa a Helbe Mascarenhas de Moraes, em duas ações que lhe moveu o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

Na primeira (dominatória), o marechal pretendia compelir Helbe (assassinado do marido, Roberto, filho do comandante da FEB) a não usar mais o sobrenome "Mascarenhas de Moraes". Na segunda, requeria para si a tutela do filho menor do casal, Roberto, ora vivendo na casa dos avós maternos.

ARGUMENTA O MARECHAL

O marechal argumentou, no primeiro caso, que, se na tentativa de morte, o cônjuge condenado não desiste, perde o direito a usar o nome do marido, matando-o, deve incorrer na mesma sanção.

Contesta D. Helbe

Helbe contestou que a sentença condenatória do Tribunal do Juri ainda não transitara em julgado, além do que só os herdeiros, pelo direito, é que poderiam pedir reparação por perdas e danos resultantes do homicídio.

O Juiz decide

O juiz achou que o marechal não podia exigir da ré a supressão do sobrenome, por não haver, em nosso direito, a pretensão tutela ao apelido de família, de modo a que qualquer um que o adote possa exibir terceira pessoa do respectivo uso.

O filho com o avô

Também não conseguiu o marechal Mascarenhas arrancar o menor Roberto das mãos da família de Helbe. O juiz Paulo Alonso achou de todo conveniente conservá-lo no caso do avô materno (Jerônimo de Calva e Silva), com o qual vive desde 1935-36.

Roberto goza saúde, está sendo muito bem orientado, superior razoavelmente o choque sentimental, não constando dos autos senão que continua a gostar de sua mãe.

Declarou, entretanto, Helbe Mascarenhas que, se suspenso o seu pátrio-poder, e nomeou tutor do filho o avô materno, que prestará o compromisso legal.

Em ambos os processos, o marechal foi considerado catador de ação e condenado nas custas.

Insiste Bonfante: os marítimos vão a nova greve

Manifesto assinado pelo líder que conduziu o movimento de junho

Cem mil marítimos de todo o país, congregando 40 sindicatos, entrarão novamente em greve às "0" horas do próximo dia 16 de outubro, se até essa data o Governo e os Armadores não estiverem dispostos, após quatro meses de evasivas, a cumprir os 25 itens do acordo firmado com os trabalhadores em 26 de junho do corrente ano — informou, em nota distribuída à imprensa, o Comando Geral da Greve dos Marítimos.

Enquanto o Comando da Greve, no Rio de Janeiro, toma essa decisão, de Recife chega uma carta da Delegacia do Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, afirmando que desde 1946 não recebem um centavo de aumento (um moço de convés ainda ganha Cr\$ 31,00 por dia, sem alimentação), e que não voltarão atrás nas suas reivindicações: Cr\$ 650,00 (abono provisório) desde 1.º de julho, alimentação em dinheiro e garantia do estatuto.

O AUMENTO DOS FRETES

A nota assinada pelo sr. Emílio Bonfante Demaria, explicando os motivos da nova possível greve geral dos marítimos, afirma que após um mês da volta dos marítimos ao trabalho o Governo tornou a aumentar os fretes marítimos em 25% o que equivale o lucro das empresas em cerca de 40 por cento.

Não há forças ocultas

O Comando Geral da Greve desmentiu ainda na mesma nota que haja qualquer espírito subversivo no seu meio. Segundo aquele Comando, os rumores foram espalhados apenas para confundir a opinião pública, em face dos líderes do movimento marítimo não terem permitido fosse condicionado o acordo com o aumento de fretes e das passagens das barcas e lanchas. Segundo a nota assinada pelo sr. Bonfante Demaria, esses aumentos já tinham sido concedidos em 1949 e 1952, explicando-se

Esperando até o dia 15

A nota do Comando Geral da Greve dos Marítimos conclui afirmando que a classe esperará impetritivamente até o próximo dia 15 o cumprimento do acordo (CONCLUÍ NA 2.ª PÁGINA)

Bolsas de Estudo

A Diretoria das Companhias Associadas do Grupo Light instituiu um sistema de bolsas de estudo a brasileiros, de ambos os sexos, para aperfeiçoamento em universidades canadenses, de diplomados em Medicina, Música e Ciências Físicas e Aplicadas.

Os candidatos devem ter de 21 a 35 anos e revelar conhecimento satisfatório da língua inglesa ou francesa.

O formulário para inscrição e outras informações podem ser obtidos nos seguintes endereços: Rio de Janeiro, Caixa Postal 4965 ou Avenida Presidente Vargas, 62, sala 1807; São Paulo, Caixa Postal 8026 ou Rua Xavier de Toledo, 25.

"MISS OBJETIVA 1953"



Thais Bellini, que na fotografia aparece em tóia a extensão é a nova candidata que se apresenta para concorrer ao título de "Miss Objetiva de 1953". Thais Bellini foi apresentada pelo Clube de Regatas do Flamengo. Muito prazer